

### *Participação Social*

#### **A EXPERIÊNCIA DOS FACILITADORES PARA O FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO DISTRITO ADMINISTRATIVO JARAGUÁ**

Edson Manoel Dos Santos 1, Karina Gavriloff Da Silva 1, Thatiana Pereira Vasconcellos Pinto 1  
1 Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo - Pmsp/Secretaria Municipal De Saúde De São Paulo

#### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Estimular a reflexão e a prática da ação conselheira nos Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde do Distrito Administrativo Jaraguá. Foram realizadas duas oficinas temáticas com os Conselheiros, a primeira sobre a Saúde Mental e a segunda sobre a elaboração das ATAs de reuniões. Nas avaliações realizadas, foi sugerido que se mantenha esta dinâmica de oficina e que sejam realizados encontros periódicos entre os Conselheiros Gestores e os Facilitadores de Educação Permanente para o Controle Social. A atuação dos Facilitadores da Educação Permanente para o Controle Social na região tem repercutido positivamente na atuação dos Conselheiros Gestores em suas respectivas unidades de saúde. As oficinas realizadas foram importantes para potencializar a atuação e aprimorar o olhar dos Conselheiros Gestores sobre a situação de saúde dos territórios, procurando se inteirar de fato da situação de saúde da região e como a atuação como conselheiro pode melhorar o serviço de saúde local.

A Lei 8080/90, 8.142/90, e o Decreto 7508/11 são resultados da luta pela democratização dos serviços de saúde, a partir destes marcos legais, foram criados os Conselhos e as Conferências de Saúde para o exercício do controle social do Sistema Único de Saúde (SUS). Os Conselhos de Saúde foram constituídos para formular, fiscalizar e deliberar sobre as políticas de saúde, de modo articulado e efetivo. No entanto, os processos de educação permanente para o controle social do SUS são autônomos e devem ser reconhecidos e incentivados para o fortalecimento da organização e do funcionamento dos serviços de saúde. A região abrange os distritos de Pirituba, Jaraguá e Parque São Domingos, tem uma população de aproximadamente 390 mil habitantes, em uma área de 54,7 km<sup>2</sup>. Marcado pelo Pico do Jaraguá, importante ponto turístico da cidade de São Paulo, o território do Jaraguá é bastante populoso, contam com comércios locais, linhas de ônibus, alguns bairros são de difícil acesso por sua geografia íngreme e ainda, algumas áreas do bairro apresentam altos índices de vulnerabilidade social. O Distrito Administrativo Jaraguá, esta localizado na área do Distrito de Saúde Pirituba/ Coordenadoria Regional de Saúde Norte. Hoje conta com 11 equipamentos de saúde, sendo 10 unidades da Atenção Básica, incluindo uma unidade de saúde indígena e 01 Hospital Estadual. Os equipamentos de saúde vêm desenvolvendo as atividades, seguindo as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde, respeitando o perfil epidemiológico da área de abrangência de forma integral, concretizando o acesso com qualidade e fortalecimento da Atenção Básica de Saúde. O fortalecimento da Atenção Básica também se expressa pelo reconhecimento e atuação direta sobre as demandas identificadas no território do Jaraguá, sendo importante o empoderamento dos conselheiros gestores frente às necessidades locais. Historicamente as reuniões de Conselho Gestor das Unidades de Saúde se resumiam em muitas vezes a apresentação de dados de produção, alguns informes e conversas sobre problemas de infraestrutura da unidade que foge da governabilidade do Conselho e da própria gerência da Unidade, pouco ou nada se discutiam destes dados e nenhuma reflexão era feita em cima das informações apresentadas. A reunião

se encerrava e espera a reunião seguinte. Da mesma forma que a reunião, o seu registro também apresentava pouca qualidade, as ATAs das reuniões de conselho apresentavam falhas como ausência ou presença de quórum para deliberações, local da reunião, quais assuntos foram discutidos e os encaminhamentos dados, dificuldade para identificar os participantes das reuniões, entre outras falhas no registro. Mediante este quadro, foi verificada a necessidade da atuação dos Facilitadores da Educação Permanente para o Controle Social para fomentar e qualificar as discussões realizadas durante as reuniões de conselho, bem como melhorar sua forma de registro.

#### OBJETIVOS

Estimular a reflexão e a prática da ação conselheira nos Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde do Distrito Administrativo Jaraguá.

#### METODOLOGIA

Foram realizadas duas oficinas temáticas com os Conselheiros Gestores das Unidades de Saúde de Saúde, a primeira sobre a Saúde Mental e a segunda sobre a elaboração das ATAs de reuniões. Ambas as oficinas foram iniciadas com uma prática integrativa e uma dinâmica de apresentação. Na primeira oficina, os participantes foram divididos em grupos e discutiu um caso de saúde mental do território, resultante da saída do psiquiatra de referência e busca por alternativas de atendimento. Na segunda oficina, foram realizados grupos para a discussão sobre a elaboração das ATAs das reuniões do Conselho Gestor.

#### RESULTADOS

Na primeira oficina sobre Saúde Mental, estiveram presentes 19 Conselheiros Gestores de todos os segmentos. Na realização da segunda oficina, a adesão aumentou em 50%, com a participação de 26 Conselheiros dos Segmentos Usuário, Trabalhador e Gestor e a representação de 100% das unidades de saúde do território. Como resultado da primeira oficina sobre saúde mental, foram realizadas reflexões sobre a importância do Conselho Gestor para as discussões e encaminhamentos das demandas do território, neste caso, como lidar com a ausência do profissional de referência em psiquiatria. Na segunda oficina sobre a elaboração das ATAs das reuniões de conselho, foram sanadas diversas dúvidas sobre a importância do documento e formas de redação. Como sugestão, foi apresentado um modelo de ATA com começo e fim e uma lista de presença de modo a melhorar a forma de registro adotada pelos conselheiros. Entre os comentários das avaliações realizadas, foi sugerido que se mantenha esta dinâmica de oficina e que sejam realizados encontros periódicos entre os Conselheiros Gestores e os Facilitadores do Processo de Educação Permanente para o Controle Social.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação dos Facilitadores da Educação Permanente para o Controle Social no Distrito Administrativo Jaraguá tem repercutido positivamente na atuação dos Conselheiros Gestores em suas respectivas unidades de saúde. As oficinas realizadas foram importantes para potencializar a atuação e aprimorar o olhar dos Conselheiros Gestores sobre a situação de saúde dos territórios, procurando se inteirar de fato da situação de saúde da região e como a atuação como conselheiro pode melhorar o serviço de saúde local.